



Águas de Santarém

A.S.

# RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 3.º TRIMESTRE 2018



**Índice**

1. Introdução .....	3
2. Metodologia .....	3
3. Execução orçamental Global .....	4
4. Situação Económica e Financeira .....	4
4.1 Ativo.....	4
4.2 Capital Próprio.....	4
4.3 Passivo .....	5
4.4 EBITDA.....	5
4.5 Resultado Líquido .....	5
4.6 Indicadores.....	6
5. Demonstrações Financeiras.....	7
5.1 Balanço individual em 30 de setembro de 2018 (Ativo) .....	8
5.2 Balanço individual em 30 de setembro de 2018, por Analítica (Ativo).....	10
5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas.....	12
5.4 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas (dados comparativos com o orçamento).....	13
5.5 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, por Analítica .....	14
5.6 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa.....	15
5.7 Demonstração de Alterações no Capital Próprio .....	16
6. Análise rubricas das Demonstrações Financeiras.....	17
6.1 Clientes.....	17
6.2. Gastos com o pessoal .....	22
6.3 Fornecimentos e Serviços Externos .....	26
6.4 Controlo dos investimentos .....	28

## **1. Introdução**

O presente relatório descreve os resultados alcançados ao longo dos primeiros nove meses de 2018, dando conta do nível de execução dos objetivos definidos previamente no orçamento.

Tal como previsto, nos nove primeiros meses do ano houve uma continuidade das empreitadas que transitaram do ano anterior e teve início a empreitada de prolongamento de conduta de água na Azoia de Baixo, a empreitada de reparação de coletores de águas residuais no concelho de Santarém – 2018, o prolongamento da conduta da Rua do Sobral, a pavimentação da EN566-1 (Mosteiros – Gançaria), a empreitada de substituição de condutas de água em Santarém e a reabilitação de estação elevatória do Bairro Trigoso. Foi concluída a empreitada de sondagens às redes de saneamento executadas na empreitada de 7 sistemas.

A valorização dos recursos humanos continua a merecer a devida importância na gestão da empresa. A formação interna continua a merecer destaque, ocorrendo ocasionalmente formação externa especializada, possibilitando desta forma melhorar continuamente o serviço que prestamos aos nossos clientes.

A elaboração do relatório de execução orçamental para o 3º trimestre de 2018 da A. S. – Empresa das Águas de Santarém, EM, S. A., doravante designada por Águas de Santarém, teve como base o que já tinha sido delineado aquando da elaboração do orçamento para 2018.

## **2. Metodologia**

A metodologia seguida implicou a comparação dos montantes executados com os previstos e a execução do período homólogo, bem como análises específicas de médio prazo, sendo que:

- A comparação dos valores executados com os previstos utiliza a informação constante dos documentos oficiais (orçamento inicial e relatório e contas de 2017) e outra informação de natureza previsional e executada proveniente dos registos contabilísticos e refletidos nas demonstrações financeiras.
- Para além da análise do balanço e demonstração de resultados, procura-se identificar, agrupar e caracterizar os dados que mais contribuíram para a execução trimestral, bem como a sua distribuição por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR).

Nos quadros constantes da presente análise, por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

### **3. Execução orçamental Global**

A execução orçamental objeto da presente análise foi sustentada com base no orçamento para 2018 e relatório e contas de 2017, para efeitos de comparação e análise das variações identificadas.

A execução dos rendimentos e gastos depende das políticas implementadas com impacto no setor e adotadas para o período em referência que seguiram as linhas orientadoras dos exercícios anteriores.

## **4. Situação Económica e Financeira**

### **4.1 Ativo**

De acordo com o previsto no orçamento, o 3.º trimestre de 2018, mantém a tendência ocorrida no último ano, verificando-se uma maior incidência em investimentos no sistema de abastecimento público de água, nomeadamente na substituição de condutas e ramais que se encontram em pior estado, em diversas melhorias na rede ao nível de órgãos e equipamentos e na modernização do parque de contadores. Todas estas ações visam melhorar a eficiência do sistema de abastecimento reduzindo o volume de perdas.

O Ativo Líquido atingiu o montante de 80,4 milhões de euros.

### **4.2 Capital Próprio**

O Capital Próprio da Águas de Santarém alcançou no final do 3.º trimestre 55,2 milhões de euros o que releva uma rendibilidade das operações, bem como o reconhecimento de subsídios ao investimento concedidos à Empresa, no âmbito do QREN.

### **4.3 Passivo**

O Passivo da Empresa totalizou no final do 3.º trimestre 25.248.390€, verificando-se um decréscimo assinalável face ao período homólogo em cerca de 1.012.383€, essencialmente, por via do pagamento dos empréstimos, que permitiu uma poupança superior a 900 mil euros bem como de outras variações no capital próprio.

### **4.4 EBITDA**

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortisation), refere-se à determinação dos resultados da Empresa antes de estes serem considerados juros, impostos, depreciações e amortizações. O valor do EBITDA alcançado pela Empresa no final do 3.º trimestre cifra-se em 3.094.960€, evidenciado uma melhoria face ao período homólogo em 665.949€. Este aumento deve-se essencialmente às vendas e serviços prestados e aos outros rendimentos e ganhos, por via dos subsídios ao investimento.

### **4.5 Resultado Líquido**

A Águas de Santarém gerou no final do 3.º trimestre de 2018, um resultado líquido de aproximadamente 322 mil euros.

O aumento do resultado líquido face a setembro de 2017 prende-se, essencialmente, com o aumento das vendas e outros serviços prestados e com outros rendimentos e ganhos.

## 4.6 Indicadores

O quadro abaixo mostra alguns dos principais indicadores da situação económico-financeira da Águas de Santarém, relativa ao final do 3.º trimestre de 2018 e, a comparação com período homólogo.

Indicadores	Unidade	setembro 2018	setembro 2017
<b>Alavanca Financeira</b>			
Endividamento (médio e longo prazo)		0,18	0,19
Debt to equity ratio		0,27	0,28
<b>Estrutura de Capitais</b>			
Solvabilidade		2,19	2,14
Autonomia Financeira	%	68,60	68,12
<b>Fundo de Maneio e Equilíbrio Financeiro</b>			
Liquidez Geral		1,89	2,01
<b>Rentabilidade</b>			
EBITDA		3.094.960,22	2.429.011,27
Margem do EBITDA	%	47,78	38,69
Rentabilidade das Vendas	%	10,80	7,16
Rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE)	%	0,58	0,37
Rentabilidade Total do Activo (ROA)	%	0,98	0,91



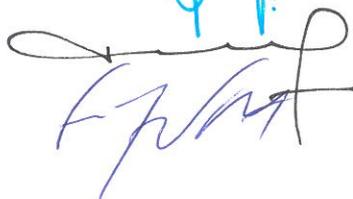
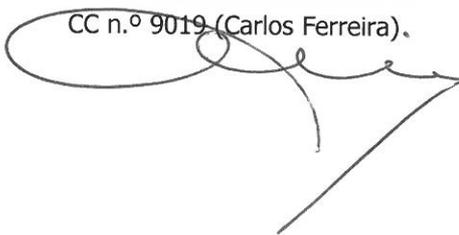
## **5. Demonstrações Financeiras**

### 5.1 Balanço individual em 30 de setembro de 2018 (Ativo)

Rubricas	NOTAS	Datas	
		setembro 2018	setembro 2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	8	71.129.511,48	72.853.621,99
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Ativos intangíveis	7	722.796,70	728.483,51
Ativos biológicos		0,00	0,00
Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial		0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos acionistas/sócios		0,00	0,00
Outros ativos financeiros	28	8.290,17	5.950,28
Ativos por impostos diferidos			
		<b>71.860.598,35</b>	<b>73.588.055,78</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários	19	143.859,99	129.700,41
Ativos biológicos	28	0,00	0,00
Clientes	26	2.863.044,90	2.576.572,95
Adiantamentos a fornecedores		14.282,63	0,00
Estado e outros entes públicos acionistas/sócios		901.183,84	857.194,95
		0,00	0,00
Outras contas a receber	28	1.356.727,94	1.579.724,36
Diferimentos		39.668,04	39.060,53
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	3.238.182,94	3.610.170,19
		<b>8.556.950,28</b>	<b>8.792.423,39</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>80.417.548,63</b>	<b>82.380.479,17</b>

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira),

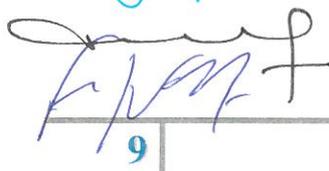
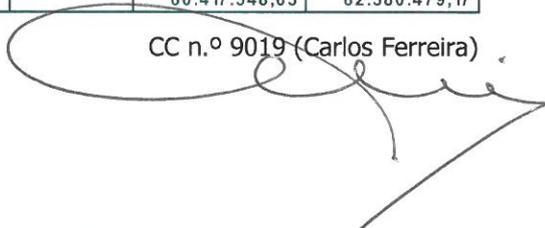



## 5.1 Balanço individual em 30 de setembro de 2018 (Capital Próprio e Passivo)

Rubricas	Notas	Datas	
		setembro 2018	setembro 2017
<b>Capital próprio:</b>	<b>30</b>		
Capital realizado	28	31277.422,97	31277.422,97
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		427.634,42	391381,38
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		2.172.272,17	1845.994,85
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	23	20.970.268,48	22.400.012,43
Resultado líquido do período		321560,76	204.894,39
Interesses minoritários			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>55.169.158,80</b>	<b>56.119.706,02</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	10;11;28	14.253.018,82	15.153.367,93
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	26	0,00	0,00
Outras contas a pagar		6.470.404,95	6.730.346,83
		<b>20.723.423,77</b>	<b>21.883.714,76</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	28	396.206,26	330.237,02
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	26	140.407,12	152.991,63
Acionistas/sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	10;11;28	439.619,81	405.679,43
Outras contas a pagar	28	3.548.732,87	3.488.150,31
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		<b>4.524.966,06</b>	<b>4.377.058,39</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>25.248.389,83</b>	<b>26.260.773,15</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>80.417.548,63</b>	<b>82.380.479,17</b>

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

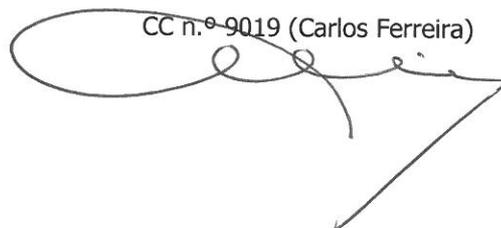



## 5.2 Balanço individual em 30 de setembro de 2018, por Analítica (Ativo)

Rubricas	NOTAS	Datas	Atividades	
		setembro 2018	AA	AR
<b>A TIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	8	71.129.511,48	15.492.168,03	55.637.343,45
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	7	722.796,70	68.993,62	653.803,08
Ativos biológicos		0,00	0,00	0,00
Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial		0,00	0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos acionistas/sócios		0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	28	8.290,17	4.982,39	3.307,78
Ativos por impostos diferidos		0,00		
		<b>71.860.598,35</b>	<b>15.566.144,04</b>	<b>56.294.454,31</b>
<b>Ativo corrente:</b>				
Inventários	19	143.859,99	86.459,85	57.400,14
Ativos biológicos	28	0,00	0,00	0,00
Clientes	26	2.863.044,90	2.147.283,68	715.761,23
Adiantamentos a fornecedores		14.282,63	8.583,86	5.698,77
Estado e outros entes públicos acionistas/sócios		901.183,84	541.611,49	359.572,35
		0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	28	1.356.727,94	815.393,49	541.334,45
Diferimentos		39.668,04	23.840,49	15.827,55
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	3.238.182,94	1.946.147,95	1.292.034,99
		<b>8.556.950,28</b>	<b>5.569.320,81</b>	<b>2.987.629,47</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>80.417.548,63</b>	<b>21.135.464,85</b>	<b>59.282.083,78</b>

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

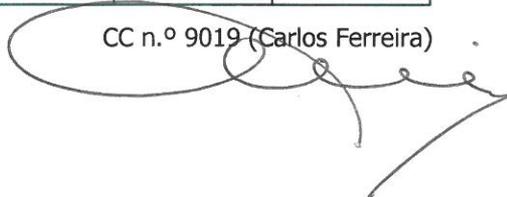



## 5.2 Balanço individual em 30 de setembro de 2018, por Analítica (Passivo)

Rubricas	Notas	Datas		Atividades	
		setembro 2018	AA	AR	
<b>Capital próprio:</b>	<b>30</b>				
Capital realizado	28	31277.422,97	10.947.098,04	20.330.324,93	
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00	0,00	
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00	0,00	
Prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	
Reservas legais		427.634,42	257.008,29	170.626,13	
Outras reservas		0,00	0,00	0,00	
Resultados transitados		2.172.272,17	1305.535,57	866.736,60	
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00	0,00	
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	
Outras variações no capital próprio	23	20.970.268,48	419.405,37	20.550.863,11	
Resultado líquido do período		321560,76	193.258,02	128.302,74	
Interesses minoritários		0,00	0,00	0,00	
<b>Total do capital próprio</b>		<b>55.169.158,80</b>	<b>13.122.305,29</b>	<b>42.046.853,51</b>	
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo não corrente</b>					
Provisões		0,00	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	10;11;28	14.253.018,82	4.703.496,21	9.549.522,61	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00	0,00	
Passivos por impostos diferidos	26	0,00	0,00	0,00	
Outras contas a pagar		6.470.404,95	97.056,07	6.373.348,88	
		<b>20.723.423,77</b>	<b>4.800.552,28</b>	<b>15.922.871,49</b>	
<b>Passivo corrente</b>					
Fornecedores	28	396.206,26	238.119,96	158.086,30	
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	26	140.407,12	84.384,68	56.022,44	
Acionistas/sócios		0,00			
Financiamentos obtidos	10;11;28	439.619,81	145.074,54	294.545,27	
Outras contas a pagar	28	3.548.732,87	1916.315,75	1632.417,12	
Diferimentos		0,00	0,00	0,00	
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00	0,00	
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00	
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00	0,00	
		<b>4.524.966,06</b>	<b>2.383.894,93</b>	<b>2.141.071,13</b>	
<b>Total do passivo</b>		<b>25.248.389,83</b>	<b>7.184.447,21</b>	<b>18.063.942,62</b>	
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>80.417.548,63</b>	<b>20.306.752,50</b>	<b>60.110.796,13</b>	

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

### 5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas Período findo em 30 de setembro de 2018

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		setembro 2018	setembro 2017
Vendas e serviços prestados	21	6.477.624,41	6.278.514,85
Subsídios à exploração		898,61	1238,73
Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		185.990,35	159.068,84
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-177.248,57	-122.572,65
Fornecimentos e serviços externos	10	-1.828.068,55	-1.893.458,67
Gastos com o pessoal	6:29	-2.146.017,96	-2.138.289,96
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	0,00	-200.000,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	21	806.180,55	489.016,01
Outros gastos e perdas		-224.398,62	-144.505,88
<b>Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos</b>		<b>3.094.960,22</b>	<b>2.429.011,27</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7:8	-2.245.072,80	-1.658.926,49
Imparidade de investimentos (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)</b>		<b>849.887,42</b>	<b>770.084,78</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	11	-381.499,89	-447.640,41
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>468.387,53</b>	<b>322.444,37</b>
Imposto sobre o rendimento do período	26	-146.826,77	-117.549,98
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>321.560,76</b>	<b>204.894,39</b>

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

### 5.4 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas (dados comparativos com o orçamento) Período findo em 30 de setembro de 2018

Rendimentos e Gastos	Períodos		
	Orçamento 2018	Orçamento setembro 2018	setembro 2018
Vendas e serviços prestados	8.387,147	6.290.360,25	6.477.624,41
Subsídios à exploração	10.000	7.500,00	898,61
Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos	0	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	240.000	180.000,00	185.990,35
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-135.000	-101.250,00	-177.248,57
Fornecimentos e serviços externos	-3.044.039	-2.283.029,25	-1.828.068,55
Gastos com o pessoal	-3.034.250	-2.275.687,50	-2.146.017,96
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-200.000	-150.000,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0	0,00	0,00
Imparidade de investimentos (perdas/reversões)	0	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	800.000	600.000,00	806.180,55
Outros gastos e perdas	-100.000	-75.000,00	-224.398,62
<b>Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos</b>	<b>2.923.858</b>	<b>2.192.893,50</b>	<b>3.094.960,22</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2.220.000	-1.665.000,00	-2.245.072,80
Imparidade de investimentos (perdas/reversões)	0	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)</b>	<b>703.858</b>	<b>527.893,50</b>	<b>849.887,42</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-530.000	-397.500,00	-381.499,89
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>173.858</b>	<b>130.393,50</b>	<b>468.387,53</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-42.595	-31.946,25	-146.826,77
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>131.263</b>	<b>98.447,25</b>	<b>321.560,76</b>

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

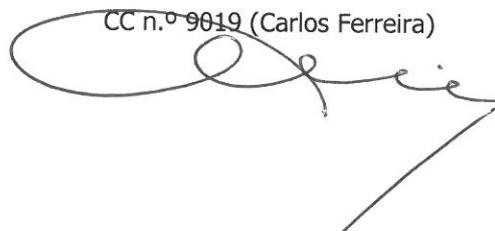
## 5.5 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, por Analítica

### Período findo em 30 de setembro de 2018

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	Atividades	
		setembro 2018	AA	AR
Vendas e serviços prestados	21	6.477.624,41	4.662.821,55	1814.802,86
Subsídios à exploração		898,61	540,06	358,55
Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos		0,00	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		185.990,35	137.549,07	48.441,28
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-177.248,57	-136.481,40	-40.767,17
Fornecimentos e serviços externos	10	-1828.068,55	-1279.647,99	-548.420,57
Gastos com o pessoal	6,29	-2.146.017,96	-1289.756,79	-856.261,17
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumento/reduções)		0,00	0,00	0,00
Imparidade de investimentos (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00
Aumento/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	21	806.180,55	96.741,67	709.438,88
Outros gastos e perdas		-224.398,62	-134.863,57	-89.535,05
<b>Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos</b>		<b>3.094.960,22</b>	<b>2.056.902,60</b>	<b>1.038.057,62</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7,8	-2.245.072,80	-583.718,93	-166.1353,87
Imparidade de investimentos (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)</b>		<b>849.887,42</b>	<b>1.473.183,67</b>	<b>-623.296,25</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00		
Juros e gastos similares suportados	11	-381.499,89	-125.894,96	-255.604,93
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>468.387,53</b>	<b>1.347.288,71</b>	<b>-878.901,18</b>
Imposto sobre o rendimento do período	26	-146.826,77	-88.242,89	-58.583,88
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>321.560,76</b>	<b>1.259.045,82</b>	<b>-937.485,06</b>

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)



## 5.6 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Descrição	Notas	Períodos	
		setembro 2018	setembro 2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método do directo			
Recebimentos de clientes		6.198.316,65	6.601.919,08
Pagamentos a fornecedores		-2.090.833,22	-2.025.307,22
Pagamentos ao pessoal	29	-2.176.374,89	-2.138.289,96
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>1.931.108,54</b>	<b>2.438.320,90</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-129.929,55	-204.109,29
Outros recebimentos/pagamentos		-304.526,29	772.272,86
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>1.496.652,70</b>	<b>3.006.484,47</b>
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	8	-1.167.407,15	-1.192.285,36
Ativos intangíveis	7	-72.493,80	-68.863,33
Investimentos financeiros	14;16	-1692,02	-2.746,64
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		693.256,73	369.530,12
Juros e rendimentos similares		10.185,21	13.729,84
Dividendos			0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-538.151,03</b>	<b>-880.635,37</b>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	10;11	-436.512,10	-423.048,33
Juros e gastos similares	10;11	-382.600,98	-477.883,08
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-819.113,08</b>	<b>-900.931,41</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>139.388,59</b>	<b>1.224.917,69</b>
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.098.794,35	2.385.252,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3.238.182,94	3.610.170,19

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)



Águas de Santarém

A.S.

## 5.7 Demonstração de Alterações no Capital Próprio

NOTAS	DESCRIÇÃO	Capital Realizado	Ações/quotas próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
6	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	3.127.422,97				391.131,38		1845.904,95			21.750.273,10	362.530,36	55.627.702,66		55.627.702,66
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
	Atribuição de subsídios ao Investimento					36.253,04		326.277,32			-780.04,62	-362.530,36	-780.04,62		-780.04,62
	Aplicação de resultados					36.253,04		326.277,32			-780.04,62	-362.530,36	-780.04,62		-780.04,62
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											321.660,76	321.660,76		321.660,76
9+7+8	RESULTADO INTEGRAL											-458.543,86	-458.543,86		-458.543,86
10	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
6+7+8+10	POSICÃO NO FIM DE 30-09-2018	3.127.422,97				427.634,42		2.172.272,17			20.970.288,48	321.660,76	55.169.698,90		55.169.698,90

NOTAS	DESCRIÇÃO	Capital Realizado	Ações/quotas próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
6	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	3.127.422,97				348.292,92		1457.026,97			22.619.300,23	431.877,64	56.334.179,43		56.334.179,43
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
	Atribuição de subsídios ao Investimento					431.167,76		388.058,88			-4.9367,80	-431.877,64	-4.9367,80		-4.9367,80
	Aplicação de resultados					431.167,76		388.058,88			-4.9367,80	-431.877,64	-4.9367,80		-4.9367,80
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											204.884,39	204.884,39		204.884,39
9+7+8	RESULTADO INTEGRAL											-214.473,41	-214.473,41		-214.473,41
10	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
6+7+8+10	POSICÃO NO FIM DE 30-09-2017	3.127.422,97				391.131,38		1845.904,95			22.400.022,43	204.884,39	56.187.056,02		56.187.056,02

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

## 6. Análise rubricas das Demonstrações Financeiras

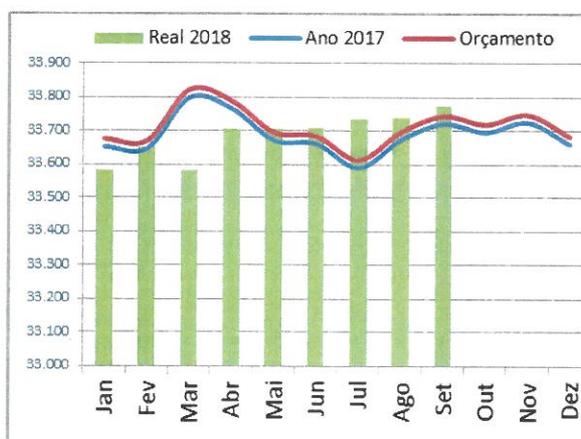
Sendo a Águas de Santarém uma empresa focada na qualidade do serviço que presta, é indiscutível o peso que os clientes têm nas receitas que aportam para fazer face aos gastos de exploração inerentes à sua área de negócio.

Por outro lado, e tendo em conta a sua expressividade, merece especial destaque os Fornecimentos e Serviços Externos, os Gastos com Pessoal e o Investimento.

Segue-se a análise do comportamento de algumas variáveis relevantes para o efeito.

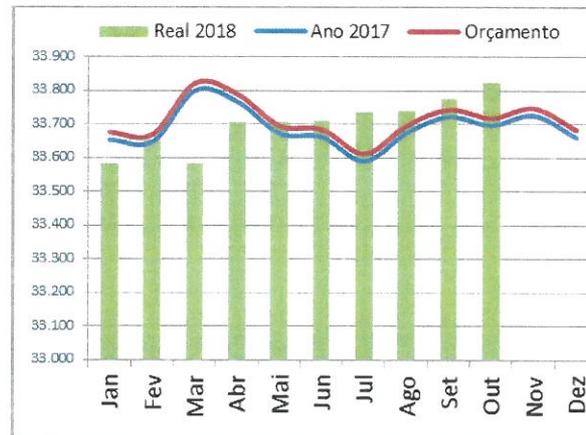
### 6.1 Clientes

#### 6.1.1 Clientes de Água



Na evolução do número de clientes, verifica-se um aumento nos quatro últimos meses, ultrapassando o período homólogo e a estimativa para o mesmo período.

### 6.1.2 Clientes de Saneamento



Relativamente aos clientes de saneamento mantem-se a tendência de crescimento verificada no último ano, fruto dos investimentos efetuados ao nível das infraestruturas de saneamento de águas residuais.

As campanhas de fiscalização têm aumentado o número de clientes ligados à rede.

### 6.1.3 Evolução do número de clientes, por tipo

Na tabela seguinte apresenta-se o número de clientes ativos, por tipo de contrato e tipo de consumidor.

Tipo de Consumidores	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
<b>Total Domésticos</b>	<b>29788</b>	<b>29834</b>	<b>29769</b>	<b>29836</b>	<b>29837</b>	<b>29815</b>	<b>29822</b>	<b>29832</b>	<b>29845</b>
Doméstico	29266	29293	29220	29281	29333	29304	29297	29318	29333
Fam num 5	83	83	85	86	76	77	77	76	74
Fam num 6	14	15	15	15	14	14	15	14	14
Fam num 7	0	0	1	1	1	1	1	1	1
Fam num 10	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Social	424	443	448	453	413	419	432	423	423
<b>Total Não Domésticos</b>	<b>3878</b>	<b>3903</b>	<b>3897</b>	<b>3955</b>	<b>3955</b>	<b>3979</b>	<b>4000</b>	<b>3992</b>	<b>4017</b>
Alojamento Local	0	0	0	0	0	0	0	8	8
Arrecadação	34	34	35	35	37	40	41	42	42
Autarquia	349	349	349	350	350	350	349	347	349
Beneficencia	294	294	293	293	292	293	293	293	295
Comércio	1499	1519	1511	1543	1537	1529	1529	1525	1539
Condominio	207	207	207	209	209	210	211	211	212
Controladores	85	85	85	85	86	86	86	86	87
Ent gestora santarem	72	72	72	72	72	72	73	75	77
Estado e oep	94	94	94	94	94	94	94	94	94
Garagem	145	146	142	143	144	145	142	142	145
Hotelaria	46	44	44	47	52	56	55	49	46
Industria	61	61	61	65	67	67	69	70	70
Jardim	11	11	11	11	9	9	9	9	9
Juntas de Freguesia	143	144	146	146	145	144	146	148	148
Obras	131	134	132	134	135	137	144	148	147
Pecuaría	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Piscina	5	5	5	6	6	8	8	8	9
Serviços	294	297	306	317	316	327	340	340	339
Sistema de Incêndios	21	21	21	21	22	23	23	24	24
Terreno/agricola	166	166	161	161	160	163	162	162	165
Comércio até 3 trabalhadores	212	211	213	214	213	217	217	210	211
<b>Total</b>	<b>33666</b>	<b>33737</b>	<b>33666</b>	<b>33791</b>	<b>33792</b>	<b>33794</b>	<b>33822</b>	<b>33824</b>	<b>33862</b>

## 6.1.4 Faturação

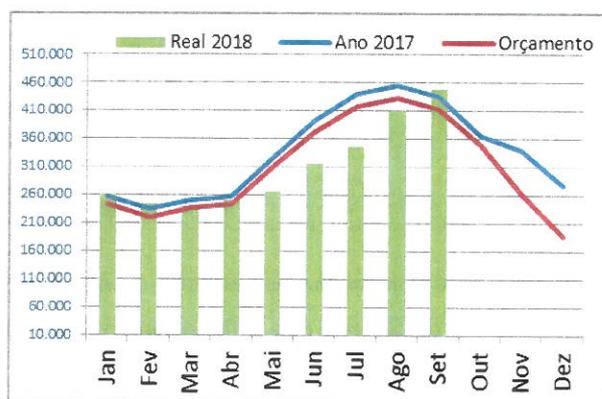
### 6.1.4.1 Volume de água



Os valores do volume de água processado nos primeiros quatro meses do ano traduzem uma estabilização face ao ano anterior e ao orçamento. Os restantes meses tiveram uma evolução relativamente contida face ao período homólogo e à estimativa para o período.

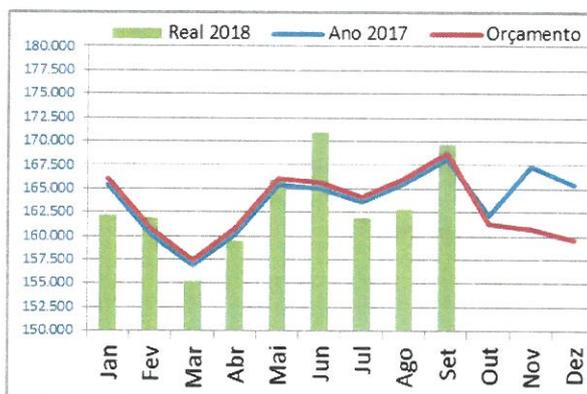
Existem diversos fatores que influenciam o apuramento real do volume de água fornecido, tais como contadores aos quais não existe acesso durante um período superior a seis meses e a substituição de contadores fora do tempo de vida útil do equipamento.

### 6.1.4.2 Tarifa variável de abastecimento de água



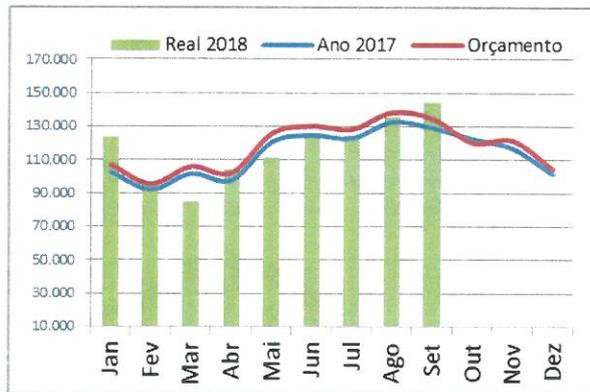
No que diz respeito ao comportamento dos valores faturados da tarifa variável da água, mantem-se a tendência verificada nos volumes de água, ou seja, os valores estão a estabilizar em relação ao orçamentado e ao período homólogo, até abril e apresentam um ligeiro decréscimo nos meses seguintes face ao período homólogo, com exceção de setembro.

### 6.1.4.3 Tarifa fixa de abastecimento de água



A tarifa fixa de abastecimento de água é apurada pelo número de dias de consumo, em cada contrato ativo. Visto que dezembro é um mês de festividades, e que nas duas últimas semanas existe uma maior ausência por parte dos clientes para permitir o acesso à leitura do contador, neste trimestre existe o acerto das leituras pelo número de dias de consumo.

### 6.1.4.4 Tarifa variável de saneamento



Visto que a forma de apuramento do volume do saneamento de águas residuais é indexada ao volume de água abastecida, todos os fatores que influenciam o abastecimento também têm impacto direto na faturação desta rubrica.

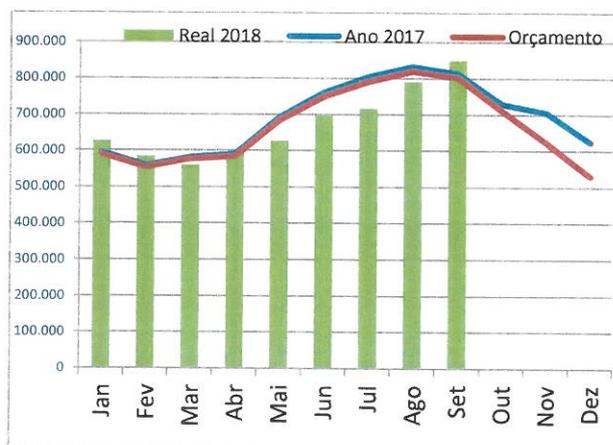
De uma forma geral, existe uma aproximação aos valores do período homólogo e do orçamento.

#### 6.1.4.5 Tarifa fixa de saneamento



De uma forma geral, esta rubrica traduz as novas ligações, que superaram as expectativas e, como tal, os valores estão um pouco acima do orçamento.

#### 6.1.4.6 Faturação de outras prestações de serviços



Em termos de faturação de outros serviços, verificou-se um aumento, face ao período homólogo e ao previsto em orçamento, nos meses de janeiro, fevereiro, abril e setembro e uma diminuição nos restantes.

## 6.2. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal representam 32% na estrutura de rendimentos da empresa, para 2018, pelo que merecem especial atenção.

A Águas de Santarém a junho de 2018 englobava nos seus quadros 122 colaboradores. Menos três em relação ao orçado e mais 1 que em período homólogo.

A apreciação desta rubrica não é linear se atendermos que existem variáveis que não são constantes como o subsídio de refeição e, ao longo de um ano, existem meses de maiores gastos que contrariam outros de menor incidência, criando assim um equilíbrio sustentável. Outras variáveis existem que por força de acréscimos, como por exemplo o subsídio de férias e de Natal, sofrem o efeito de correções no final do ano.

Da análise efetuada às várias componentes que englobam os gastos com o pessoal, constata-se que os valores dos nove primeiros meses do ano estão ligeiramente aquém do orçado para o período, pelos motivos acima referidos.

No quadro seguinte apresenta-se o desdobramento das várias rubricas que englobam os gastos com o pessoal a 30 de setembro de 2018 e, comparação com o previsto de acordo com o orçamento para 2018:

<b>Pessoal ao Serviço</b>	<b>Orçamento 2018</b>	<b>Orçamento setembro 2018</b>	<b>setembro 2018</b>	<b>setembro 2017</b>
Administração	3	3	3	3
Direcção Geral	5	5	5	5
Direcção Administrativa e Financeira	15	15	14	16
Direcção Comercial	30	30	31	29
Direcção de Operações	68	68	66	65
Direcção da Qualidade	3	3	3	3
<b>Total Pessoal</b>	<b>124</b>	<b>124</b>	<b>122</b>	<b>121</b>
<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>Orçamento 2018</b>	<b>Orçamento setembro 2018</b>	<b>setembro 2018</b>	<b>setembro 2017</b>
Remunerações órgãos sociais	37.000	27.750	26.389	27.412
Remunerações do pessoal	1.490.500	1.117.875	1.077.718	1.057.620
Subsídio de férias e Natal	450.000	337.500	324.173	363.375
Trabalho extraordinário	25.000	18.750	16.297	16.593
Trabalho em regime de turnos	88.000	66.000	75.883	65.027
Abono para falhas	8.000	6.000	4.716	5.420
Subsídio de refeição	150.000	112.500	94.559	87.446
Ajudas de custo	30.000	22.500	11.314	17.615
Subsídio de risco	0	0	3.672	0
Outros suplementos	40.000	30.000	23.731	29.604
Ajudas de custo (quilómetros)	1.500	1.125	70	295
Subsídio familiar a crianças	6.550	4.913	4.074	4.919
Subsídio por morte	0	0	0	1.264
Prestações de ação social complementar	5.000	3.750	0	1.340
Encargos ADSE	2.500	1.875	127	69
Fundo garantia compensação trabalho	200	150	137	155
Prémios para pensões	1.500	1.125	415	72
Segurança social dos funcionários	360.000	270.000	229.109	222.441
Segurança social - Regime geral	190.000	142.500	135.000	136.953
Seguros de acidentes no trabalho	30.000	22.500	21.415	24.665
Despesas de saúde	5.500	4.125	4.500	3.911
Seguros de saúde	80.000	60.000	54.961	52.150
Formação	8.000	6.000	3.795	3.876
Fardamentos	15.000	11.250	8.934	7.297
Regime de Capitação (ACSS)	10.000	7.500	25.029	8.771
<b>Total Gastos com o Pessoal</b>	<b>3.034.250</b>	<b>2.275.688</b>	<b>2.146.018</b>	<b>2.138.290</b>

Por seu turno, os gastos com pessoal repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

Gastos com o Pessoal	setembro 2018	Atividades	
		AA	AR
Remunerações órgãos sociais	26.389	15.860	10.529
Remunerações do pessoal	1.077.718	647.708	430.009
Subsídio de férias e Natal	324.173	194.828	129.345
Trabalho extraordinário	16.297	9.794	6.502
Trabalho em regime de turnos	75.883	45.606	30.277
Abono para falhas	4.716	2.834	1.882
Subsídio de refeição	94.559	56.830	37.729
Ajudas de custo	11.314	6.800	4.514
Subsídio de risco	3.672	2.207	1.465
Outros suplementos	23.731	14.262	9.469
Ajudas de custo (quilómetros)	70	42	28
Subsídio familiar a crianças	4.074	2.448	1.626
Subsídio por morte	0	0	0
Prestações de ação social complementar	0	0	0
Encargos ADSE	127	76	51
Fundo garantia compensação trabalho	137	83	55
Prémios para pensões	415	250	166
Segurança social dos funcionários	229.109	137.694	91.414
Segurança social - Regime geral	135.000	81.135	53.865
Seguros de acidentes no trabalho	21.415	12.871	8.545
Despesas de saúde	4.500	2.705	1.796
Seguros de saúde	54.961	33.032	21.930
Formação	3.795	2.281	1.514
Fardamentos	8.934	5.370	3.565
Regime de Capitação (ACSS)	25.029	15.042	9.987
<b>Total Gastos com o Pessoal</b>	<b>2.146.018</b>	<b>1.289.757</b>	<b>856.261</b>

### 6.3 Fornecimentos e Serviços Externos

Merecem também destaque os fornecimentos e serviços externos que igualmente representam 32,9% do universo do orçamento previsional para 2018.

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2018	Orçamento setembro 2018	setembro 2018	setembro 2017
Trabalhos Especializados	576.677	432.508	262.488	308.251
Publicidade e Propaganda	0	0	205	0
Vigilância e Segurança	36.238	27.179	6.736	7.374
Honorários	13.000	9.750	9.655	9.819
Conservação e Reparação	126.000	94.500	79.917	62.033
Ferramentas e Utensílios	13.416	10.062	3.433	5.345
Livros e Documentação Técnica	3.450	2.588	3.299	3.371
Material de Escritório	6.500	4.875	2.100	2.067
Artigos Para Oferta	500	375	0	0
Material de Laboratório	10.000	7.500	8.927	10.996
Material de Informática	3.300	2.475	608	1.345
Outros materiais	2.000	1.500	1.558	695
Eletricidade	1.385.000	1.038.750	822.017	893.176
Combustíveis	85.000	63.750	110.881	68.168
Outros Fluidos	2.000	1.500	567	1.126
Deslocações e Estadas	3.000	2.250	2.431	3.057
Transporte de Mercadorias	1.000	750	693	756
Despesas com Viaturas de Turismo	24.000	18.000	868	16.739
Despesas com Outras Viaturas	60.000	45.000	13.152	46.592
Rendas e Alugueres	191.505	143.629	136.504	97.640
Comunicações	243.803	182.852	180.864	172.784
Seguros	63.360	47.520	55.317	53.838
Contencioso e Notariado	200	150	25	42
Limpeza, Higiene e Conforto	34.290	25.718	25.794	26.094
Encargos de Cobrança	108.100	81.075	78.385	79.957
Comunicação e Imagem	50.000	37.500	21.331	21.091
Donativos	1.200	900	0	500
Outros	1.500	1.125	315	603
	<b>3.045.039</b>	<b>2.283.779</b>	<b>1.828.069</b>	<b>1.893.459</b>

Da análise efetuada, constata-se que entre o previsto em orçamento e o realizado, existe uma poupança geral de 456 mil euros. Se considerarmos que o previsto em orçamento é uma mera divisão duodecimal, as variações tenderão a estabilizar no final do ano, em grande parte por via da sazonalidade.

De entre as contas que apresentam desvios mais significativos face ao previsto, destacam-se os trabalhos especializados (-170.020€) e a eletricidade (-216.733€).

Os fornecimentos e serviços externos repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

Fornecimentos e Serviços Externos	setembro 2018	Atividades	
		AA	AR
Trabalhos Especializados	262.488	157.755	104.733
Publicidade e Propaganda	205	123	82
Vigilância e Segurança	6.736	4.048	2.688
Honorários	9.655	5.803	3.853
Conservação e Reparação	79.917	48.030	31.887
Ferramentas e Utensílios	3.433	2.063	1.370
Livros e Documentação Técnica	3.299	1.982	1.316
Material de Escritório	2.100	1.262	838
Artigos Para Oferta	0	0	0
Material de Laboratório	8.927	5.365	3.562
Material de Informática	608	365	242
Outros materiais	1.558	936	622
Eletricidade	822.017	494.032	327.985
Combustíveis	110.881	66.640	44.242
Outros Fluidos	567	341	226
Deslocações e Estadas	2.431	1.461	970
Transporte de Mercadorias	693	416	276
Despesas com Viaturas de Turismo	868	521	346
Despesas com Outras Viaturas	13.152	7.905	5.248
Rendas e Alugueres	136.504	82.039	54.465
Comunicações	180.864	108.699	72.165
Seguros	55.317	33.245	22.071
Contencioso e Notariado	25	15	10
Limpeza, Higiene e Conforto	25.794	15.502	10.292
Encargos de Cobrança	78.385	47.109	31.275
Comunicação e Imagem	21.331	12.820	8.511
Donativos	0	0	0
Outros	315	189	126
	<b>1.828.069</b>	<b>1.098.669</b>	<b>729.399</b>

#### 6.4 Controlo dos investimentos

O ativo não corrente representa cerca de 90% do total do ativo líquido, pelo que se afigura importante desdobrar as várias componentes que incorporam os ativos fixos tangíveis (69.177.555€) e intangíveis (722.797€), bem como considerar o valor dos investimentos em curso (1.951.957€).

Assim sendo, apresenta-se de seguida a 30 de setembro de 2018 o controlo dos investimentos.

Descrição das contas	setembro 2018	setembro 2017	dezembro 2017	Variação setembro 2018/ setembro 2017	Variação setembro 2018/ dezembro 2017
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>8.290</b>	<b>5.950</b>	<b>6.598</b>	<b>2.340</b>	<b>1.692</b>
Fundo compensação trabalho	8.290	5.950	6.598	2.340	1.692
				0	0
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>69.177.555</b>	<b>71.255.117</b>	<b>70.931.825</b>	<b>-2.077.563</b>	<b>-1.754.271</b>
Terrenos e recursos naturais	242.907	242.907	242.907	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0
Equipamento básico	87.280.721	86.000.537	86.930.421	1.280.184	350.300
Equipamento de transporte	350.179	350.179	350.179	0	0
Equipamento administrativo	607.134	592.850	598.613	14.283	8.521
Outros ativos fixos tangíveis	328.480	302.676	302.841	25.803	25.639
Depreciações acumuladas	-19.631.866	-16.234.033	-17.493.135	-3.397.833	-2.138.731
				0	0
<b>Ativos fixos intangíveis</b>	<b>722.797</b>	<b>728.484</b>	<b>712.374</b>	<b>-5.687</b>	<b>10.422</b>
Programas de computador	345.488	265.658	273.878	79.830	71.610
Outros ativos intangíveis	662.211	661.327	661.327	884	884
Amortizações acumuladas	-284.902	-198.501	-222.830	-86.401	-62.071
				0	0
<b>Investimentos em curso</b>	<b>1.951.957</b>	<b>1.598.505</b>	<b>1.169.010</b>	<b>353.452</b>	<b>782.947</b>
Ativos fixos tangíveis em curso	1.951.957	1.598.505	1.169.010	353.452	782.947

Os investimentos em equipamento básico passaram de 86.000.537€ a 30-09-2017 para 87.280.721€ a setembro de 2018, tendo o ano de 2017 finalizado com o valor de 86.930.421€. De salientar que se encontram incluídos nesta rubrica todos os investimentos em curso que tendo sido objeto de auto de receção provisória ou tendo entrado em exploração são transferidos para ativo fixo tangível.

No âmbito dos investimentos em curso, constata-se que comparando com o período homólogo existe um aumento de 353 mil euros, e um aumento relativamente a 2018 de 783 mil euros, cujas variações estão espelhadas no mapa.

Os investimentos repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

Descrição das contas	setembro 2018	Atividades	
		AA	AR
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>8.290</b>	<b>4.982</b>	<b>3.308</b>
Fundo compensação trabalho	8.290	4.982	3.308
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>69.177.555</b>	<b>13.826.202</b>	<b>55.351.353</b>
Terrenos e recursos naturais	242.907	109.308	133.599
Edifícios e outras construções	0	0	0
Equipamento básico	87.280.721	17.456.144	69.824.577
Equipamento de transporte	350.179	0	350.179
Equipamento administrativo	607.134	121.427	485.707
Outros ativos fixos tangíveis	328.480	65.696	262.784
Depreciações acumuladas	-19.631.866	-3.926.373	-15.705.493
<b>Ativos fixos intangíveis</b>	<b>722.797</b>	<b>68.994</b>	<b>653.803</b>
Programas de computador	345.488	207.638	137.850
Outros ativos intangíveis	662.211	0	662.211
Amortizações acumuladas	-284.902	-138.645	-146.257
<b>Investimentos em curso</b>	<b>1.951.957</b>	<b>1.665.966</b>	<b>285.991</b>
Ativos fixos tangíveis em curso	1.951.957	1.665.966	285.991

Durante o período em análise estiveram *em curso* as seguintes **empreitadas**:

- SE43/2015 – Empreitada de Reparação de Coletores de Águas Residuais no Concelho de Santarém – 2016;
- SE21/2016 – Empreitada de Abertura e Fecho de Valas e Execução de Ramais de Água e Saneamento no Concelho de Santarém – 2017;
- SE19/2017 – Empreitada de Execução de Conduta Elevatória de Alcanhões;
- SE33/2017 – Abertura/Fecho de Valas e Execução de Ramais de Água e Saneamento no Concelho de Santarém – 2018;
- SE40/2017 – Pavimentação da EN566-1 (Mosteiros – Gançaria);
- SE36/2017 – Selagem de Furos de Captação de Água Subterrânea Desativados;
- SE37/2017 – Execução de um Furo de Captação de Água Subterrânea para Abastecimento em Tremês;
- SE41/2017 – Reabilitação de Reservatórios de Abastecimento de Água – 2017;
- SE55/2017 – Fornecimento e Instalação de Sistema de Microtamisação na ETAR de Amiais e de Microtamisação e Desinfeção na ETAR do Pombalinho;

- SE03/2018 – Empreitada de Prolongamento de Condução de Água na Azoia de Baixo;
- SE58/2017 – Empreitada de Reparação de Coletores de Águas Residuais no Concelho de Santarém – 2018;
- SE40/2017 – Pavimentação da EN566-1 (Mosteiros – Gançaria);
- SE04/2018 – Empreitada de Substituição de Conduções de Água em Santarém e
- SE16/2018 – Empreitada de Reabilitação da Estação Elevatória do Bairro Trigoso.

Durante o período em análise foram concluídas as seguintes empreitadas:

- SE43/2015 – Empreitada de Reparação de Coletores de Águas Residuais no Concelho de Santarém – 2016;
- SE21/2016 – Empreitada de Abertura e Fecho de Valas e Execução de Ramais de Água e Saneamento no Concelho de Santarém – 2017;
- SE36/2017 – Selagem de Furos de Captação de Água Subterrânea Desativados;
- SE37/2017 – Execução de um Furo de Captação de Água Subterrânea para Abastecimento em Tremês;
- SE19/2017 – Empreitada de Execução de Condução Elevatória de Alcanhões;
- SE39/2017 – Prestação de Serviços de Lavagem, Desinfecção, Levantamento de Patologias e Substituição de Acessórios de Reservatórios de Armazenamento de Água para Consumo Humano – 2017;
- SE03/2018 – Empreitada de Prolongamento de Condução de Água na Azoia de Baixo;
- SE55/2017 – Fornecimento e Instalação de Sistema de Microtamisação na ETAR de Amiais e de Microtamisação e Desinfecção na ETAR do Pombalinho;
- SE04/2017 - Empreitada de Abertura/Fecho de Valas para Execução de Trabalhos em Acessórios na Rede de Distribuição de Água – 2017;
- SE39/2017 – Prestação de Serviços de Lavagem, Desinfecção, Levantamento de Patologias e Substituição de Acessórios de Reservatórios de Armazenamento de Água para Consumo Humano – 2017 e
- SE14/2018 – Empreitada de Sondagens às Redes de Saneamento Executadas na Empreitada de 7 Sistemas.

Os trabalhos realizados durante o período em análise totalizaram 846.651€.

Santarém, 21 de novembro de 2018

O Conselho de Administração



## RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### Introdução

1. Para os efeitos do disposto na alínea j, do n.º 1, do art.º 44.º do Dec. Lei 133/2013, de 3 de Outubro e na alínea e, do n.º 1, do art.º 42º, da lei 50/2012, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a execução orçamental da empresa **A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM SA**, relativa ao acumulado - 3º trimestre/2018.

2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação adicional, são as que constam dos registos da empresa.

### Responsabilidades

3. É da responsabilidade da Administração:

- a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.
- b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
- d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados; e
- e) a informação financeira prospetiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes e suportada por um sistema da informação apropriado.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O

nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
  - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
  - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
  - a apresentação da informação financeira;
  - se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita; e
- b) em testes substantivos às transações não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de execução; e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

7. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação referente ao acumulado 3º trimestre de 2018.

#### **Parecer**

8. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental apresente distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos e que a informação não seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Santarém, 21 de novembro de 2018

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associado, S.R.O.C., Lda.  
representada por



R06833

José de Jesus Gonçalves Mendes